

ENEREEM – Energias Renováveis, Lda.

Demonstrações financeiras

30 de setembro de 2024

Demonstrações financeiras
30 de setembro de 2024

1. Demonstrações financeiras

Balço em 30 de setembro 2024	<i>(em Euros)</i>	
Ativo	2024	31/12/2023
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	7.207.318,06	8.235.401,47
Ativos intangíveis	101.257,84	119.857,05
	<u>7.308.575,90</u>	<u>8.355.258,52</u>
Ativo corrente		
Clientes	11.849.330,64	8.836.549,20
Diferimentos	-	78.505,48
Caixa e depósitos bancários	15.101,18	13.493,34
	<u>11.864.431,82</u>	<u>8.928.548,02</u>
Total do ativo	<u>19.173.007,72</u>	<u>17.283.806,54</u>
Capital próprio e passivo		
Capital próprio		
Capital subscrito	49.879,79	49.879,79
Reserva legal	10.074,40	10.074,40
Resultados transitados	16.273.935,77	15.021.130,07
Resultado líquido do período	1.394.570,07	1.252.805,70
	<u>17.728.460,03</u>	<u>16.333.889,96</u>
Total do capital próprio	<u>17.728.460,03</u>	<u>16.333.889,96</u>
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivos por impostos diferidos	32.020,14	37.259,79
	<u>32.020,14</u>	<u>37.259,79</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	882.093,27	15.930,76
Estado e outros entes públicos	290.447,68	336.658,68
Outras dívidas a pagar	239.986,60	560.067,35
	<u>1.412.527,55</u>	<u>912.656,79</u>
Total do passivo	<u>1.444.547,69</u>	<u>949.916,58</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>19.173.007,72</u>	<u>17.283.806,54</u>

O Contabilista Certificado

A Gerência

Demonstrações financeiras
30 de setembro de 2024

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de setembro de 2024

(em Euros)

Rendimentos e gastos	2024	2023
Vendas e serviços prestados	3.487.046,45	2.943.804,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(20.590,83)	(42.398,98)
Fornecimentos e serviços externos	(771.414,90)	(687.298,37)
Outros rendimentos	10.143,24	0,01
Outros gastos	(9.456,36)	(10.588,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.695.727,60	2.203.518,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1.046.682,62)	(1.046.682,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.649.044,98	1.156.835,98
Juros e gastos similares suportados	-	(12.617,25)
Resultado antes de impostos	1.649.044,98	1.144.218,73
Imposto sobre o rendimento do período	(254.474,91)	(169.664,10)
Resultado líquido do período	1.394.570,07	974.554,63

O Contabilista Certificado

A Gerência

Demonstrações financeiras
30 de setembro de 2024

Demonstração de fluxos de caixa em 30 de setembro de 2024	<i>(em Euros)</i>	
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1.241.928,48	2.843.865,37
Pagamentos a fornecedores	(355.202,12)	(904.691,81)
Caixa gerada pelas operações	886.726,36	1.939.173,56
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(223.117,02)	(416.897,11)
Outros recebimentos/pagamentos	(646.751,50)	(571.056,39)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	16.857,84	951.220,06
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Ativos fixos tangíveis	(15.250,00)	(16.700,91)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(15.250,00)	(16.700,91)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Financiamentos obtidos	-	(908.943,26)
Juros e gastos similares	-	(13.802,44)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-	(922.745,70)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1.607,84	11.773,45
Caixa e seus equivalentes no início do período	13.493,34	9.893,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15.101,18	21.666,48
O Contabilista Certificado		A Gerência

2. Notas às Demonstrações financeiras

2.1. Balanço

O Balanço inclui o comparativo a 31 de dezembro do exercício anterior.

A variação da rubrica de Ativo fixo tangível deve-se, na sua quase totalidade, à depreciação dos ativos, não existindo investimento relevante durante o período.

Na rubrica de Ativos intangíveis, estão registados 101 milhares de Euros, correspondentes ao valor líquido da compensação paga para a adesão ao regime remuneratório alternativo previsto no DL n.º 35/2013, de 28 de fevereiro, abrangendo os parques do Porto Santo e Bica da Cana. Estes ativos são amortizados em 7 anos, a partir de 2021.

O valor em dívida de clientes, respeita exclusivamente a vendas de energia à EEM.

Os diferimentos referem-se a apólices de seguros, normalmente pagas no início do período a que dizem respeito.

O crescimento dos Capitais próprios corresponde ao resultado líquido do período, tendo o resultado do ano transato sido transferido na totalidade para Resultados transitados.

O valor em dívida ao Estado refere-se a imposto sobre o rendimento e IVA a pagar dentro dos prazos legais.

A variação da rubrica de fornecedores deve-se, essencialmente, ao facto de a faturação dos valores mais relevantes, nomeadamente, contratos de manutenção e seguros, não ter uma periodicidade mensal.

A rubrica Outras dívidas a pagar corresponde a custos de exploração incorridos no período, cujas faturas não foram ainda emitidas pelos fornecedores.

2.2. Demonstração de resultados

A Demonstração de resultados inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

O crescimento de 19% do volume de Vendas, deve-se, essencialmente, ao aumento muito significativo da disponibilidade do recurso eólico, que se traduziu no aumento de 11,4 GWh (+36%) da quantidade de energia emitida para a rede, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 43,1 GWh.

O preço médio de venda diminuiu 13% face ao período homólogo do ano anterior, ascendendo a 0,081 Euros/KWh. A evolução do preço médio, depende do *mix* de produção entre os diversos parques, que têm diferentes regimes remuneratórios, bem como da evolução do Índice de Preços do Consumidor. Em abril do corrente ano, terminou o período de tarifa garantida para os parques do Loiral I e Pedras, passando para o regime de preço de mercado. Estes 2 parques são responsáveis por mais de 60% da energia total emitida pela Enereem, pelo que esta alteração teve um impacto significativo no preço médio de venda.

Os custos com a exploração dos parques, respeitantes, essencialmente, à manutenção dos equipamentos, rendas dos parques e seguros, ascenderam a 792 milhares de Euros, mais 62 milhares de Euros que no período homólogo do ano anterior.

Os Gastos de depreciações/amortizações correspondem às depreciações dos atuais parques em exploração.

O EBITDA apresenta um acréscimo de 22% face ao ano anterior, atingindo 2.696 milhares de Euros, tendo o Resultado líquido crescido cerca de 43%, ascendendo a 1.395 milhares de Euros. Esta evolução dos resultados, tem origem, essencialmente, no aumento do recurso eólico.

Em sede de IRC, a sociedade aplica o regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

A evolução dos resultados da Enereem é influenciada, em grande medida, pelo carácter intermitente/irregular do recurso vento e também, em cerca de 60% da energia produzida, pelos preços de mercado em Portugal, o que transporta, naturalmente, alguma incerteza quanto ao desempenho económico/financeiro desta sociedade.

2.3. Demonstração de fluxos de caixa

A Demonstração de fluxos de caixa inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

O Cash-flow gerado pela empresa permitiu o integral cumprimento das responsabilidades para com o Estado, fornecedores e outros credores.

O Contabilista Certificado

A Gerência